



Abertura de 26/10/18 **Mau Humor Global**

O dia está começando com mau humor global e larga aversão em todos os mercados de risco do mundo. Ontem foi dia de recuperação das perdas da véspera na Europa, nos EUA e na Bovespa, que registrou alta de 1,23% e índice em 84.083 pontos.

Hoje queda forte nos principais mercados notadamente futuros do mercado americano (ontem saíram resultados das empresas de tecnologia). Outra indicação é que os ETFs de Brasil mostram quedas neste início de manhã na Europa, e devem dar o tom do mercado no cenário local. Além disso, os mercados terão que ajustar um pouco para a pesquisa Datafolha divulgada no início da noite de ontem, que mostrou encurtamento da diferença entre Bolsonaro e Haddad. Bolsonaro ficou com 56% dos votos válidos, enquanto Haddad subiu para 44%.

Destacamos ainda que a rejeição de Bolsonaro subiu para 44% (anterior em 41%) e Haddad caiu para 52% (anterior em 54%). Pena que isso tenha acontecido, já que na sessão de ontem detectamos remontagem de posições de risco, de alguma forma preparando para a próxima semana com presidente conhecido. No cenário local, a Bovespa terá que tentar buscar o patamar de 86.300 pontos, quando pode ampliar a consistência de movimento de alta.

Na Argentina, o parlamento aprovou corte no orçamento, preparando-se para a reunião do FMI de hoje que discute ajuda ao país. A China assinou acordo de swap com o Japão envolvendo recursos da ordem de US\$ 29 bilhões, e o PBOC (BC Chinês) diz que está agindo no sentido de estabilizar as expectativas no câmbio.

Na Alemanha, o índice GFK de confiança do consumidor de novembro ficou estável em 10,6 pontos, de previsão de 10,5 pontos. Na Rússia, o banco central decidiu manter juros estáveis em 7,5%. No mercado, o petróleo WTI negociado em NY mostrava queda de 1,51%, com o barril em US\$ 66,31. O euro era transacionado em queda para US\$ 1,134 e notes americanos seguindo a aversão ao risco tinha queda dos juros para 3,08% nos títulos de dez anos.

No Brasil, a FGV anunciou que a inflação do setor de construção subiu 0,33% em outubro, vindo de 0,17% e a confiança do setor subiu 1,5 ponto, ficando em 81,8 pontos. A Petrobras negocia venda da refinaria de Pasadena com a Chevron, mas a empresa não fala em preço de venda. Do lado político, a pesquisa Datafolha mostra Doria e França empatados tecnicamente. No Rio de Janeiro, Paes subindo para 44% dos votos válidos e Witzel com queda para 56%.

No mercado, os DIs começando em alta para os principais vencimentos. O dólar em alta de 0,48% e cotado a R\$ 3,72. Na Bovespa, o índice futuro mostrava queda de 0,68%. Mas os mercados ainda aguardam dados de conjuntura, inclusive o PIB do terceiro trimestre americano.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>